



Declaração Ambiental

Período de referência: ano 2016

Vidrologic, Lda

Verificado

M^a Helena Pereira

Índice

Nota introdutória	03
Apresentação da Empresa	04
Política da Qualidade e Ambiente	05
Missão	05
Visão	05
Produtos e Serviços	06
Sistema de Gestão Integrado	08
Aspetos Ambientais	10
Objetivos Ambientais	12
Comportamento Ambiental	16
Glossário	30
Declaração do Verificador	31
Contactos	32

Nota introdutória

A Vidrologic com o registo EMAS n.º, PT-000106, de 17-02-2012, emite agora a **3ª Declaração Ambiental**, com disponibilização on-line no site da APA, divulgando o desempenho ambiental da organização em conformidade com os requisitos do EMAS - Sistema Europeu de Eco-Gestão e Auditoria (Regulamento CE nº 1221/2009 de 25 de Novembro).

Apresentação da Empresa

VIDROLOGIC - Gestão de Resíduos e Ambiente, Lda, pioneira em Portugal na reciclagem do vidro plano industrial (construção e automóvel), surge em 2002, em Amoreira da Gândara, Anadia, através da experiência dos seus accionistas, Santolalla & Hijos S.A., com mais de três décadas a trabalhar no mercado Luso-Espanhol.

A relação entre a empresa mãe, Santaolalla & Hijos (SH), a Vidrologic e as outras fábricas do grupo (ver mapa) é intensa e de muita proximidade, possuindo a Vidrologic um elevado grau de autonomia nas decisões relativas ao desempenho da empresa. Diariamente são trocadas informações entre as várias unidades industriais. Existe uma ampla cooperação dos administradores, dos diretores de cada unidade industrial e dos restantes cargos, que se traduz em parcerias na troca de conhecimentos, gestão operacional e investigação de novas soluções ambientais.

Dedicamo-nos sobretudo à gestão de resíduos de vidro, prestando um serviço global que inclui:

- Recolha, Transporte e Armazenagem de resíduos;
- Triagem e reciclagem, podendo sensibilizar os quadros da indústria vidreira para a separação dos resíduos.



No ano de referência, a empresa de código CAE 38322 e NACE 3832, localizada na Zona Industrial de Amoreira da Gândara, Lote 12, 3780-011 Amoreira da Gândara, Anadia, conta com 10 colaboradores dos quadros, sendo o responsável ambiental o Eng.º Pedro Silva, numa unidade industrial devidamente equipada, com capacidade de adaptação às necessidades da indústria do vidro, recursos humanos bem formados, meios de recolha e transporte perfeitamente adaptados a todo o processo. Todo o nosso sistema e processos estão devidamente licenciados pelas autoridades competentes.

Política, Missão e Visão

Política da Qualidade e do Ambiente

A política da Empresa assenta nos valores de seriedade e honestidade, na busca contínua de novas e melhores tecnologias, na formação dos seus quadros e nas sinergias entre empresas do grupo e uma grande proximidade entre gestão de topo, colaboradores, clientes e partes interessadas.

Todos estes valores têm como objetivo implementar uma cultura de Qualidade voltada para o Cliente e a correta conduta Ambiental da organização.

A VIDROLOGIC define e revê os seus objetivos e metas promovendo:

- ☐ Satisfação dos clientes
- ☐ Profissionalismo e um conhecimento técnico profundo do estado de arte
- ☐ Dedicação e espírito de equipa dos seus colaboradores
- ☐ Implementação das melhores práticas disponíveis, melhoria contínua e eficácia do sistema
- ☐ Cumprimento dos requisitos legais, normativos, estatutários, clientes ou partes interessadas
- ☐ Prevenção da poluição e minimização dos impactes ambientais

Missão

A VIDROLOGIC é uma organização que se dedica à recolha de resíduos de vidro e outros resíduos banais produzidos pelo sector industrial do vidro (Cartão, Plástico e Metais), e à reciclagem de resíduos de vidro. Os resíduos de vidro são transformados em matéria-prima secundária, o Calcín, que é disponibilizado à Indústria Cerâmica, Vidreira e Construção Civil. Os outros resíduos são armazenados, e encaminhados para outros operadores de resíduos, devidamente licenciados. Desta forma contribuímos para a valorização de resíduos e preservação de recursos naturais.

Visão

- Melhoria das tecnologias associadas ao serviço de recolha, desenvolvendo meios e sistemas para atingir cota de mercado superior a 90 %;
- Trabalhar em parceria com outros operadores e organizações no sentido de encontrar a melhor solução para os subprodutos da reciclagem do vidro (metais, PVB, matéria orgânica)
- Desenvolver tecnologias que permitam a reciclagem de outros resíduos de vidro, que actualmente têm como destino a eliminação (lâmpadas, lentes, fibra óptica, resíduos hospitalares de classe II, vidraria de laboratório).

Pedro Silva
28-04-2015

Produtos e Serviços

Serviço de Recolha e Gestão de Resíduos

O nosso serviço de recolha de resíduos é composto por camiões equipados de gruas ou empilhadores, contentores de dimensões e capacidades variadas e ainda de um serviço logístico estruturado para satisfazer as necessidades de recolha dos nossos clientes em qualquer zona do país.

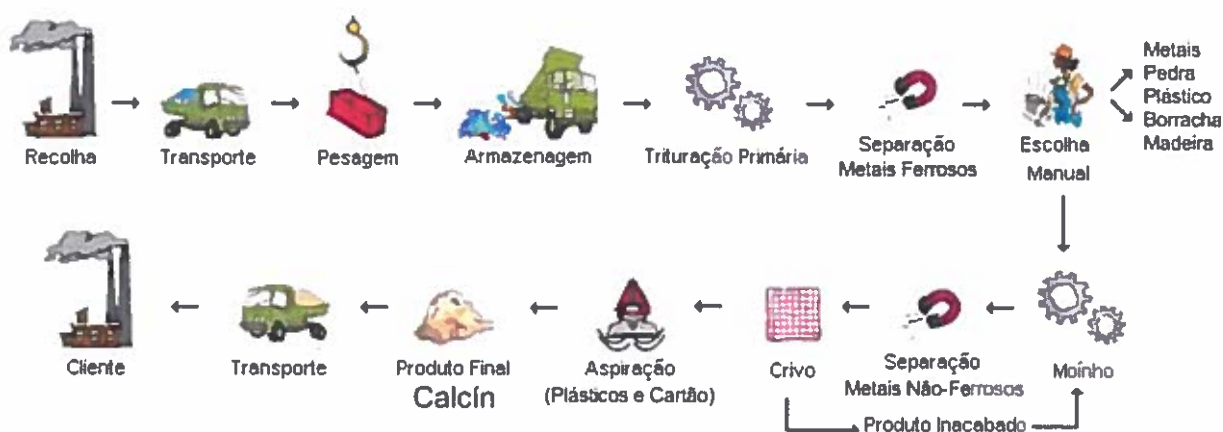
Queremos prestar um serviço de qualidade por excelência que inclui a gestão global de resíduos não perigosos, um serviço destinado à indústria vidreira, oficinas do ramo automóvel, construtoras e operadores de resíduo, que produzam vidro plano ou vidro de embalagem como resíduo, englobando no nosso serviço todas as vertentes do processo de tratamento/reciclagem, contribuindo para:

- Melhoria das condições de trabalho dos clientes e consequente crescimento e reconhecimento público da qualidade e educação ambiental dos mesmos;
- Proteção do meio ambiente e consequente benefício social associado;

Para tal, criámos dois sistemas distintos de recolha:

- **Sistema VIDROLOGIC:** Camiões basculantes equipados com gruas e contentores permanentes nas instalações dos nossos clientes.
- **Sistema RECYCAR®:** Camiões equipados com empilhador e contentores que são substituídos em cada recolha.

Esquema representativo do nosso processo de reciclagem de resíduos de vidro:



Produtos e Serviços

Vidro Reciclado - CALCÍN

O vidro reciclado, conhecido por Casco ou Calcín, é um produto em crescente utilização. Trata-se de uma matéria-prima secundária, obtida a partir de um resíduo que após tratamento (valorização material - reciclagem) pode ser utilizado em diversos sectores:

- Indústria Vidreira;
- Indústria Cerâmica;
- Construção Civil.

O nosso Calcín pode ser produzido com diferentes características técnicas, consoante as necessidades da indústria que o utiliza como matéria-prima, nas suas diferentes aplicações.

VANTAGENS AMBIENTAIS

19.105,66 toneladas de resíduos de vidro recuperados ⁽¹⁾

É a quantidade de resíduos que a Vidrologic, em colaboração com os seus clientes, evitou que fosse para aterro em 2016, contribuindo desta forma para a maior longevidade destes espaços, preservando assim os espaços verdes que dariam origem a mais aterros.

A utilização do vidro reciclado (Calcín), como matéria-prima, permite:

- **REDUZIR CONSUMOS ENERGÉTICOS**
- **DIMINUIR AS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS**
- **EVITAR A DESTRUIÇÃO DE ESPAÇOS NATURAIS** devido à diminuição de matéria-prima virgem necessária para os processos produtivos. A utilização de Calcín, resíduo de vidro reciclado, economiza a extração de matérias-primas virgens (areia, calcário, barrilha, feldspato).

O vidro tratado na Vidrologic é 100% reciclável!

Além dos resíduos de vidro, em 2016, a Vidrologic encaminhou para operadores de gestão de resíduos licenciados 748,66 toneladas de resíduos de plásticos (13,82 toneladas), papel e cartão (20,20 toneladas), metais (7,46 toneladas), colas e vedantes (58,18 toneladas) e fibra de vidro (645,08 toneladas), provenientes do serviço de recolha "multi-resíduos".

⁽¹⁾ Cálculo do volume de Resíduos de Vidro Recebidos, menos o volume de resíduos gerados no processo de reciclagem.

Em 2016 a Vidrologic recebeu 20.259,30 toneladas de resíduos de vidro, das quais foram enviadas para operadores licenciados 1.153,64 toneladas.

Sistema de Gestão Integrado

O sistema de gestão da Vidrologic está estruturado segundo as normas ISO 9001, ISO 14001 e EMAS (Regulamento CE n.º1221/2009, de 25 de Janeiro), assumindo um papel importante a todos os níveis da organização e atuando de forma transversal em todas as atividades. A interação entre as atividades e o fluxo de informação encontra-se esquematizado na figura seguinte:



A Vidrologic estruturou o seu sistema de gestão em 3 grupos de processos: Processos de Gestão (10 e 11), Processos de Realização (22, 23 e 24) e Processos de Suporte (31 e 32).

Sistema de Gestão Integrado

Para assegurarmos um bom desempenho ambiental, o nosso Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA) está organizado de acordo com seguinte ciclo de melhoria contínua:

POLÍTICA:

A Gestão de topo define e divulga uma política, adequada à dimensão e à natureza da empresa, que servirá como linha orientadora de todo o seu sistema de gestão. Nessa política, a empresa afirma os seus princípios e compromete-se com o cumprimento legal, com a prevenção da poluição e outros compromissos inerentes à melhoria contínua.



PLANEAMENTO:

O planeamento da gestão ambiental é realizado através das seguintes actividades:

- Levantamento dos aspectos ambientais e dos respectivos impactes ambientais;
- Compreensão do contexto organizacional;
- Identificação e definição de acções para os riscos e oportunidades;
- Identificação das partes interessadas e dos seus requisitos;
- Avaliação dos aspectos ambientais significativos;
- Identificação dos requisitos legais aplicáveis aos aspectos ambientais;
- Definição de objectivos e metas ambientais com vista à optimização de desempenho ambiental.



IMPLEMENTAÇÃO:

Para operacionalizar o planeamento do SGQA, são definidas responsabilidades, necessidades de formação e sensibilização das pessoas envolvidas, bem como um plano de prevenção e modo de actuação para situações de emergência. São identificadas e planeadas acções associadas aos aspectos ambientais significativos, aos riscos e oportunidades identificados, coerentes com a política e com os objectivos e metas definidos, estabelecendo procedimentos documentados e definindo critérios operacionais. São identificadas e planeadas acções associadas aos requisitos das partes interessadas.



VERIFICAÇÃO:

A verificação do SGQA é realizada da seguinte forma:

- São estabelecidos procedimentos para identificação e controlo das não conformidades ambientais, identificação das causas, determinação de acções correctivas e preventivas e avaliação de eficácia destas mesmas acções na eliminação ou prevenção da não conformidade;
- Verificações periódicas da conformidade legal dos requisitos legais aplicáveis à empresa;
- Acompanhamento dos objectivos ambientais (monitorização dos indicadores ambientais);
- Realização de auditorias internas.



REVISÃO:

A gestão de topo, em conjunto com todos os responsáveis de processo, revê periodicamente o desempenho e a adequabilidade do SGQA, avaliando o desempenho ambiental, os resultados das auditorias, realização dos objectivos e o cumprimento legal.

Aspetos Ambientais Significativos

Os aspetos ambientais são identificados com o foco no ciclo de vida do produto desde a recolha até ao envio para o cliente, partindo dessa forma para a análise de cada um dos processos, avaliando todas as atividades, serviços e produtos existentes. São identificados os aspetos ambientais diretos (diretamente associados às atividades internas que podem ser controlados pela empresa) e indiretos (associados a atividades de terceiros (ex: transporte subcontratado), sobre os quais a empresa não tem controlo direto mas poderá influenciar o seu desempenho). Bem como as condições de operação (normais, anormais e emergência).

A metodologia para avaliação da significância (S) dos aspetos ambientais da empresa é realizada através do seguinte modo:

a) Aspetos ambientais diretos:

$$S = RA + MC$$

RA = Risco Ambiental = P (Probabilidade)*G (Gravidade); MC=Meio de Controlo.

Nota: Cada um dos critérios de Probabilidade e de Gravidade podem assumir o valor de 1 a 5, sendo a pontuação 1 dada a um impacto que interage menos com o ambiente e 5 aquele que interage mais com o ambiente. A existência de Meio de Controlo ou a sua ausência pode minimizar ou incrementar o Risco Ambiental, variando assim os valores assumidos entre -2 e 2, respetivamente. É considerado Significativo todo o Impacte Ambiental (IA) direto que resulte num grau de significância \geq a 9.

Porém, há ainda outro critério considerado:

- **Crítérios Filtro:** A sua existência leva a que o IA seja considerado significativo, independentemente do seu Risco Ambiental e/ou Meios de Controlo disponíveis (p.ex. qualquer aspeto que esteja em desacordo com os princípios enunciados na política do sistema, incumprimento de legislação, imagem denegrida ou reclamação).

b) Aspetos ambientais indiretos:

A significância dos IA Indiretos é igual ao Risco Ambiental (RA), não sendo considerados os parâmetros Meios de Controlo e Critério Filtro, ou seja:

$$S = RA = P * G$$

É considerado Significativo todo o IA Indireto que resulte num grau de significância \geq a 15.

Dos 41 aspetos ambientais identificados *, diretos e indiretos, foram considerados significativos os seguintes:

41 Total de AA		5 N.º AA Significativos		vidrologic		Identificação de Aspectos Ambientais		Avaliação da Significância de Impactes					MP 01.06 (v.2)												
Actividade/Processo		Aspecto Ambiental (AA)		Condições Funcionamento		Actividade		Impacte Ambiental (IA)		Tipo de Impacte		P		G		RA		Meio de Controlo		Critério Filtro		Significância		Significativo?	
Produção		Consumo de combustíveis		Normal		Presente		Diminuição de recursos naturais		Direto		5		3		15		1		Não		16		S	
Logística		Consumo de combustíveis		Normal		Presente		Diminuição de recursos naturais		Direto		5		2		10		1		Não		11		S	
Gerai		Consumo de energia eléctrica		Normal		Presente		Diminuição de recursos naturais		Direto		5		2		10		1		Não		11		S	
Gerai		Consumo de água		Normal		Presente		Diminuição de recursos naturais		Direto		5		5		25		2		Não		27		S	
Gerai		Emissões atmosféricas das viaturas e máquinas		Normal		Presente		Degradação da qualidade do ar		Direto		5		5		25		1		Não		26		S	

* Matriz de Aspetos Ambientais, versão de 19-05-2017;

Para todos os aspetos ambientais significativos são definidos praticas e procedimentos de controlo operacional e sempre que possível objetivos e metas anuais, visando diminuir o seu impacto no meio ambiente.

Perce

Aspetos Ambientais Positivos e Indiretos

Aspetos Ambientais Positivos

Sendo a Vidrologic uma empresa de reciclagem, a sua própria atividade define-a como uma unidade de gestão ambiental, onde são recuperados diariamente resíduos de centenas de outras empresas. Além deste grande aspeto ambiental positivo que é a própria atividade da empresa, foram ainda identificados 5 importantes aspetos positivos diretos e indiretos:

41	5	vidrologic	Identificação de Aspectos Ambientais		Avaliação da Significância de Impactes							IMP 10.06 (v.3)
Total de AA	Nº AA Significativos											
Atividade/Sector	Aspecto Ambiental (AA)	Condições Funcionamento	Actividade	Impacte Ambiental (IA)	Tipo de Impacte (i)	P	G	RA (i)	Método de Controlo	Critério Filtro (i)	Significância (i) (i)	Significativo ?
Produção	Consumo de resíduos de vidro	Normal	Presente	Valorização de resíduos	Direto							
Produção	Consumo de pó e lâminas de vidro do armazenamento do cimento em silos	Normal	Presente	Valorização de resíduos	Direto							
Clientes	Consumo de água	Normal	Presente	Economia de recursos naturais	Indireto							
Clientes	Consumo de energia elétrica (por consumo de água)	Normal	Presente	Economia no consumo de energia	Indireto							
Clientes	Emissões atmosféricas na fiação (por consumo de água)	Normal	Presente	Redução das emissões atmosféricas	Indireto							

Aspetos Ambientais Indiretos

Segundo a metodologia adotada pela Vidrologic, nenhum dos aspetos ambientais indiretos foi considerado significativo. Contudo, para além dos positivos já referidos anteriormente, a empresa acompanha de perto os seus fornecedores e, sempre que possível, opta por contratar empresas com frotas mais recentes e menos poluentes. No que diz respeito às manutenções, efetuadas às máquinas e equipamentos da empresa, temos a garantia, por parte dos fornecedores, em como os resíduos resultantes são devidamente acondicionados e tratados, garantindo a hierarquia para a gestão dos resíduos.

De igual modo todos os fornecedores assumiram um compromisso de cumprir e fazer cumprir, por todos os seus colaboradores, com as Boas Práticas Ambientais definidas pela Vidrologic.

41	5	vidrologic	Identificação de Aspectos Ambientais		Avaliação da Significância de Impactes							IMP 10.06 (v.3)
Total de AA	Nº AA Significativos											
Atividade/Sector	Aspecto Ambiental (AA)	Condições Funcionamento	Actividade	Impacte Ambiental (IA)	Tipo de Impacte (i)	P	G	RA (i)	Método de Controlo	Critério Filtro (i)	Significância (i) (i)	Significativo ?
Fornecedores	Consumo de combustível	Normal	Presente	Diminuição de recursos naturais	Indireto	5	2	10			10	N
Fornecedores	Emissões atmosféricas das máquinas	Normal	Presente	Degradação da qualidade do ar	Indireto	5	2	10			10	N
Fornecedores	Manuseio de substâncias e preparações perigosas	Emergência	Presente	Potencial contaminação do solo	Indireto	1	4	4			4	N
Fornecedores	Produção de resíduos de manutenção de frotas automóveis	Anormal	Presente	Impactos indiretos na valorização de resíduos	Indireto	3	4	12			12	N
Clientes	Consumo de água	Normal	Presente	Economia de recursos naturais	Indireto							
Clientes	Consumo de energia elétrica (por consumo de água)	Normal	Presente	Economia no consumo de energia	Indireto							
Clientes	Emissões atmosféricas na fiação (por consumo de água)	Normal	Presente	Redução das emissões atmosféricas	Indireto							


Objetivos Ambientais

Partindo da política de qualidade e ambiente da empresa - "Prevenção da poluição e minimização dos impactes ambientais" – todos os anos são definidos objetivos e metas, com vista a eliminação ou redução dos impactes ambientais significativos.

Como se poderá constatar nas páginas seguintes, 2016 foi o ano onde efetivamente se pôde verificar que todos os esforços efetuados pela Vidrologic para monitorizar os seus indicadores, de um modo mais eficiente, e nas ações empreendidas que se traduzem em resultados positivos.

Nos quadros a seguir é apresentado o acompanhamento destes objetivos, no ano de 2016:

Objetivo 9

AA	Objetivo	Meta	Ações Previstas	Valor Atingido	Estado
Produção de resíduos de plástico	REDUZIR ENVIO DE RESÍDUOS PARA ATERRO	0% ton PVB aterro/ton entradas resíduos (laminado, mistura, automóvel)	Desenvolver contactos/testes no sentido de reduzir o envio de PVB para aterro	0,00%	

Análise:

Em 2016, voltou-se a atingir o valor de 0% de toneladas enviadas para aterro, uma vez que a totalidade dos resíduos de PVB produzidos tiveram o melhor destino à data, ou seja, a valorização energética, à semelhança do que aconteceu em 2015.

Destino do PVB	2014	2015	2016
PVB enviado para aterro	107,96t	0,00t	0,00t
PVB enviado para valorização	943,28t	1 148,98t	788,54t
Entradas Totais de resíduos de vidro	33 095,08t	26 408,97t	20 259,30t
Entradas de resíduos (laminado, mistura e automóvel)	29 999,47t	23 361,18t	16 791,48t
% enviada para aterro face ao total de entradas	0,33%	0,00%	0,00%
% enviada para aterro face às entradas (laminado, mistura, automóvel)	0,36%	0,00%	0,00%

Ações:


Será difícil melhorar as práticas actuais na segregação dos resíduos (aterro de inertes e valorização energética). Continuar à procura de empresas que façam a reciclagem de PVB, em vez da valorização energética, que é a solução atualmente apresentada pela Ambigroup.

Meta para 2017: 0% de envio para aterro

Perini

Objectivos Ambientais

Objectivo 10

AA	Objetivo	Meta	Ações Previstas	Valor Atingido	Estado
Consumo de água	MONITORIZAR O CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA	Monitorizar	Criação de stock de material para minimizar o consumo de água na rega do vidro	0,0201 m3 lidos na produção/ton processada	

Análise:

Em 2016, sentiu-se uma quebra na entrada do material, que se traduziu na dificuldade de criar stock e por sua vez executar a acção prevista da melhor forma.


Por outro lado pode verificar-se que o consumo de água comporta-se de igual forma ao longo do ano, sendo o terceiro trimestre onde mais se consumiu.

O objectivo de monitorização do consumo específico de água de produção foi cumprido. Os dados apresentados são com base em leituras dos contadores e com base nas quantidades processadas. Este indicador é calculado com base em m3 lidos na produção/toneladas processadas.

Ações:

Como é necessário fazer rega do vidro para facilitar o processo produtivo, vamos continuar a criar algum stock de material por processar para fazer essa rega numa maior quantidade de material de forma a garantir que se desperdiça o menor m3 de água possível.

Objectivo 11

AA	Objetivo	Meta	Ações Previstas	Valor Atingido	Estado
Consumo de energia elétrica	REDUZIR O CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA	Consumo específico de energia inferior a 4,85 kwh/t processada	Desfazar o funcionamento dos equipamentos com maior consumo Garantir maior quantidade de matéria-prima para processar em simultâneo	4,38 kwh/ t processadas	

Análise:

Com base nas quantidades processadas, verifica-se que o objectivo foi cumprido, demonstrando uma tendência regular no consumo específico ao longo do ano, com a excepção dos meses de Abril, Novembro e Dezembro.

O pico de Abril está relacionado com a produção de vidro de embalagem, que apresenta uma produtividade bastante mais baixa, o que se reflecte no consumo específico de energia nesse mês.

Ações:

Todas as ações e estratégias comerciais servirão para que os resultados deste indicador possam melhorar, uma vez que este indicador depende directamente das quantidades que entrem nas nossas instalações para processamento.

Continuar a desfazar o funcionamento dos equipamentos de maior consumo.

Uma vez que este indicador esta relacionado com as quantidades processadas e dessa forma depende da entrada de mais material em fábrica, decidiu-se manter a meta de 4,85 kwh/ t processadas.

Handwritten signature

Objetivos Ambientais

Objetivo 12

AA	Objetivo	Meta	Ações Previstas	Valor Atingido	Estado
Emissões atmosféricas, Energia Eléctrica e Consumo de Combustível.	Reduzir emissões CO ₂ - Produção	Linha < 2 kgCO ₂ e/ton processada Máq < 0,9 kgCO ₂ e/ton processada	Sensibilização dos colaboradores para a melhor optimização do uso das máquinas, sempre que possível Fazer uma gestão mais cuidada das movimentações em parque para minimizar o consumo das máquinas	Linha: 2,06 kgCO ₂ e/ton processada Máq: 1,20 kgCO ₂ e/ton processada	

Análise:

Não foram atingidas as metas, tanto na linha como nas máquinas.

Mesmo assim, verifica-se uma correlação directa entre o consumo de energia eléctrica e as toneladas processadas. De igual modo, verifica-se uma relação directa entre o consumo de gasóleo das máquinas e as toneladas processadas, sendo nos meses de Outubro e Dezembro onde se revela a tendência contrária.

Mais uma vez a diminuição de entrada de material face ao ano anterior, obriga a uma maior movimentação com quantidades mais pequenas, o que origina um maior consumo de gasóleo.

Ações:

Manter a meta para 2017: Linha: 1,75 kgCO₂/ton processada e Máq: 0,90 kgCO₂/ton processada.

Apesar de não se ter conseguido atingir a meta para as Máquinas, assume-se o mesmo valor para o ano de 2017, mantendo as acções já previstas:

- Sensibilização dos colaboradores para a melhor otimização do uso das máquinas, sempre que possível
- Fazer uma gestão mais cuidada das movimentações em parque para minimizar o consumo das máquinas.

Objetivo 15

AA	Objetivo	Meta	Ações Previstas	Valor Atingido	Estado
Emissões atmosféricas	Reduzir emissões CO ₂ - Logística	Frota < 17kg CO ₂ e/ton recolhida	Otimização da quantidade de resíduos recolhidos por km	17,39 kg CO ₂ e/ton recolhida	

Análise:

Apesar da ligeira melhoria, o objectivo de redução do CO₂ não foi atingido.

FROTA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Kg CO ₂ e/ton recolhidas	19,00	19,59	19,50	18,65	18,65	18,97	18,60	16,87	17,90	17,39

Ações:





Manter a meta nos 17 kg CO₂/ton recolhida.

Continuar a gerir a logística da forma mais optimizada possível.

Handwritten signature

Objetivos Ambientais

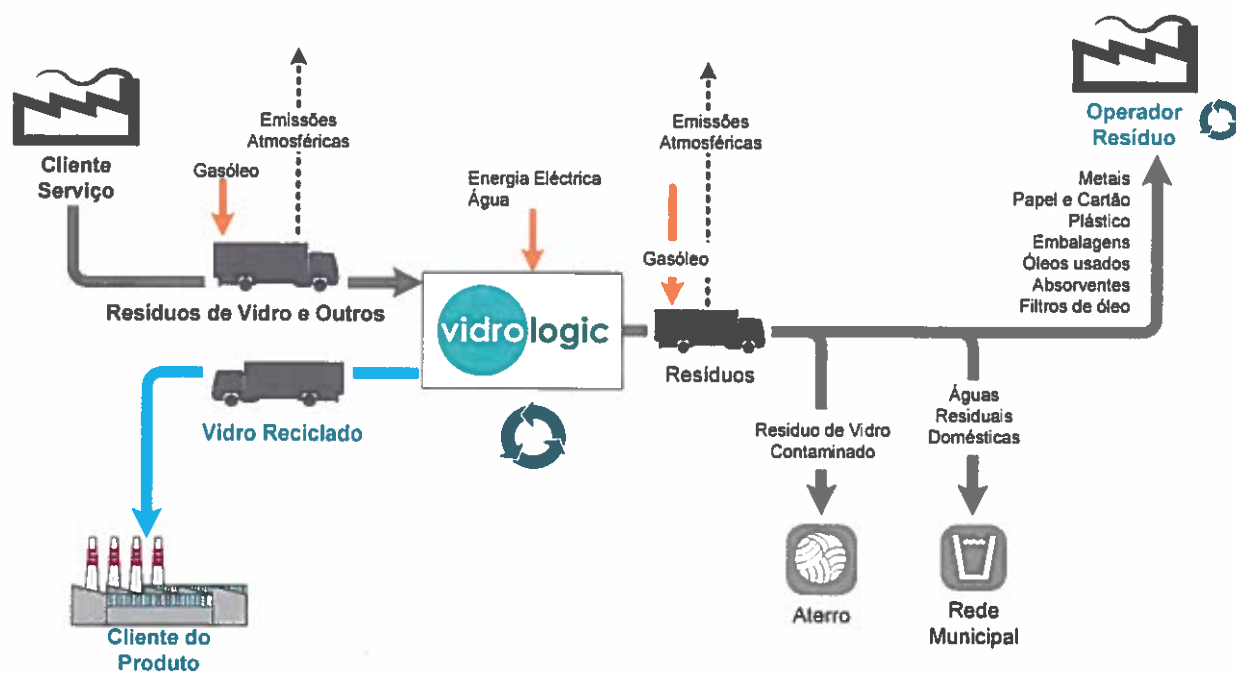
Objetivos ambientais para 2017

AA Significativ.	Objetivos	Indicador	Meta	Acções Previstas	Prazo
Resíduo PVB 	Reduzir o envio de resíduos para aterro	Ton PVB enviado aterro/Ton entradas de resíduos (laminado, mistura e automóvel)	$\leq 0,00\%$	Procurar alternativa ao actual fornecedor, que faça reciclagem do PVB em vez de valorização energética.	Dez.2017
Consumo de Água 	Monitorizar o consumo específico de água.	litros/t processada	Monitorizar	Criação de stock de material para minimizar o consumo de água na rega do vidro.	Dez.2017
Consumo de Electricidade 	Reduzir o consumo específico de energia eléctrica	kWh/t processada	$\leq 4,85$ kWh/t processada	Desfazer o funcionamento dos equipamentos com maior consumo	Dez.2017
Emissões de CO₂ 	Reduzir emissões de CO₂	Kg de CO ₂ e /tonelada (processadas ou recolhidas)	Linha < 2 kg/ton processada Frota < 17,0 kg/ton recolhida Máquinas < 0,90 kg/ton processada	Sensibilização para optimização do uso de máquinas Empreender acções comerciais para maior angariação de matéria-prima Optimização de rotas	Dez.2017

Perce

Comportamento Ambiental

BALANÇO DE ENTRADAS E SAÍDAS



Perce

INDICADORES PRINCIPAIS DE DESEMPENHO

A tabela a seguir indica os factores A e B utilizados para o cálculo do fator R (rácio A/B), onde: "A" representa o total anual correspondente ao indicador/aspecto ambiental em causa e "B" corresponde à produção anual total.

Fator	Indicador	Un.	2014	2015	2016
A	Entrada de matéria-prima (resíduos de vidro)	t	33 095,08	26 408,97	20 259,30
	Matéria-prima recolhida por frota própria (resíduos de vidro)	t	13 913,50	12 622,28	11 533,94
	Consumo de água	m³	2 734	1 420	1 009
	Consumo de eletricidade	kWh	135 386,00 ⁽¹⁾	93 814,00 ⁽¹⁾	94 979,00 ⁽¹⁾
	Consumo de Gasóleo (frota própria)	litros	87 722,36	84 446,36	74 994,37
	Resíduos secundários da reciclagem do vidro	t	1 533,30	1 454,74	1 153,64
	19 12 04 – PVB para aterro	t	107,96	0,00	0,00
	19 12 12 – PVB para valorização	t	943,28	1 148,98	788,54
	19 12 05 – vidro	t	343,92	143,82	148,64
	19 12 02 – metais ferrosos	t	8,80	17,48	4,72
	19 12 03 – metais não ferrosos	t	0,00	8,52	2,40
	20 01 02 – Vidro Contaminado	t	129,34	135,94	209,34
	Resíduos gerados pelas atividades de manutenção	t	1,027	0,633	0,683
	19 12 01 – papel e cartão	t	0,110	0,060	0,040
	16 01 07* - filtros de óleo	t	0,052	0,104	0,104
	15 02 02* - absorventes contaminados	t	0,080	0,040	0,040
	15 01 10* - embalagens contaminadas	t	0,090	0,00	0,045
	13 02 08* - óleos usados	t	0,420	0,00	0,420
	16 02 16 – tinteiros e tonners	t	0,005	0,00	0,00
	15 01 02 – plástico	t	0,090	0,420	0,020
	15 01 11* - Aerossóis	t	0,018	0,009	0,014
	16 01 21* – Tubos Hidráulicos	t	0,102	0,00	0,00
	20 01 36 - REEE	t	0,060	0,00	0,00
	Total anual de resíduos perigosos	t	0,762	0,153	0,623
	Total anual de resíduos	t	1 534,33	1 455,37	1 154,32
	Biodiversidade (área da instalação)	m²	16 863,00	16 863,00	1 6863,00
	Emissão de CO ₂ e /Frota	t	234,65	225,89	200,61
	Emissão de CO ₂ e /Máquinas	t	32,60	30,82	25,97
	Emissão de CO ₂ e/Prod.	t	63,63	44,09	44,64
B	Produto	t	30 071,57	21 020,66	21 691,00

⁽¹⁾ Valor real lido, nos contadores da Vidrologic (o valor faturado foi de 136 029,92, em 2014, 109 017,30 em 2015 e 102.444,23 em 2016)

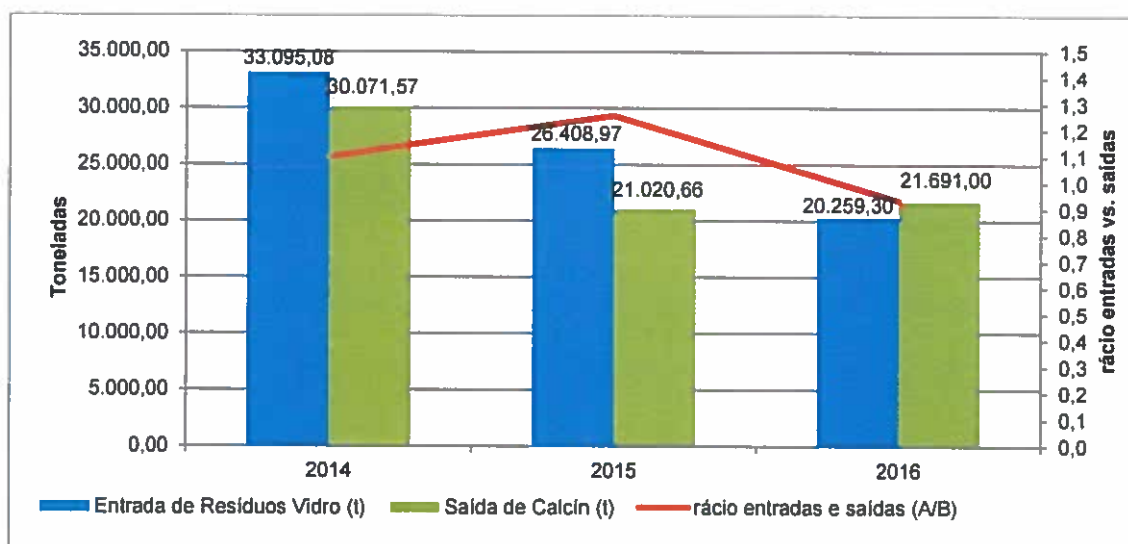
Comportamento Ambiental

CONSUMO DE RECURSOS

Matéria-prima

Sendo o processo produtivo da Vidrologic um processo de reciclagem, o impacto ambiental associado ao consumo de matéria-prima, é um impacto positivo de grande dimensão, uma vez que recupera anualmente toneladas de resíduos que, de outra forma, iriam para aterros ou outros destinos ambientalmente menos amigáveis.

No entanto em 2016 verificou-se uma diminuição de 23,29% face ao ano de 2015, no volume de resíduos recebidos. Em respeito à saída de produto - calcín, em 2016 houve um aumento de 3,19%, melhorando dessa forma o rácio face ao ano anterior.



Esta quebra na entrada de resíduos recebidos explica-se pela diminuição do recurso à importação uma vez que em 2016 apenas se importou 3.318,54 toneladas de resíduo, face as 10.037,98 toneladas importadas em 2015.

Por outro lado manteve-se o volume de recolhas em território nacional, registando-se 16.940,76 toneladas neste ano de 2016. Relativamente ao rácio entre entradas e saídas, verificou-se uma diminuição do rácio de 2016 para 2015, face à tipologia do resíduo de vidro recebido que apresentou uma menor percentagem de contaminantes (plástico, inertes, metais).

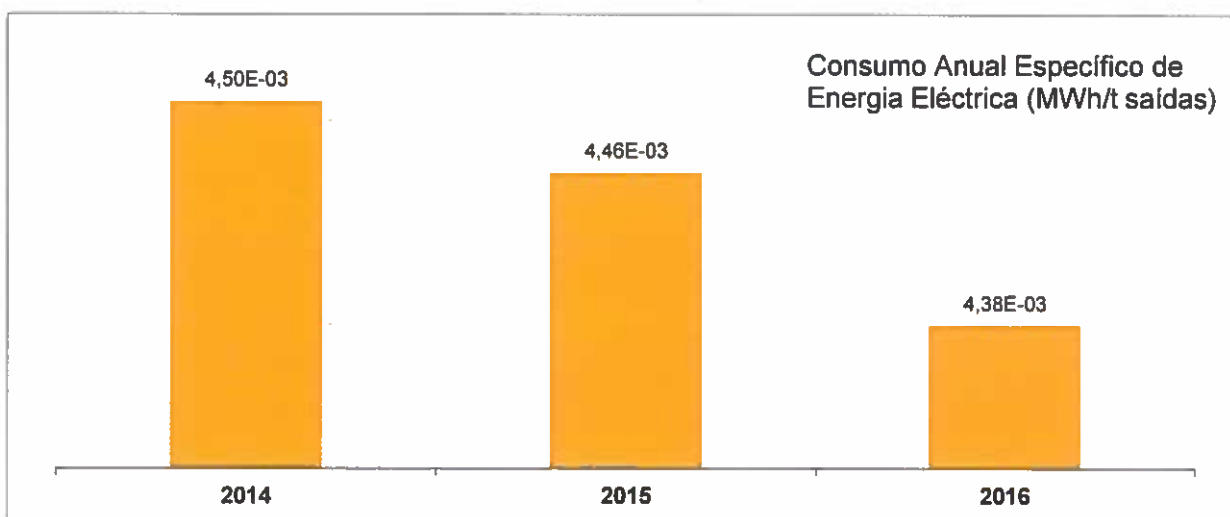
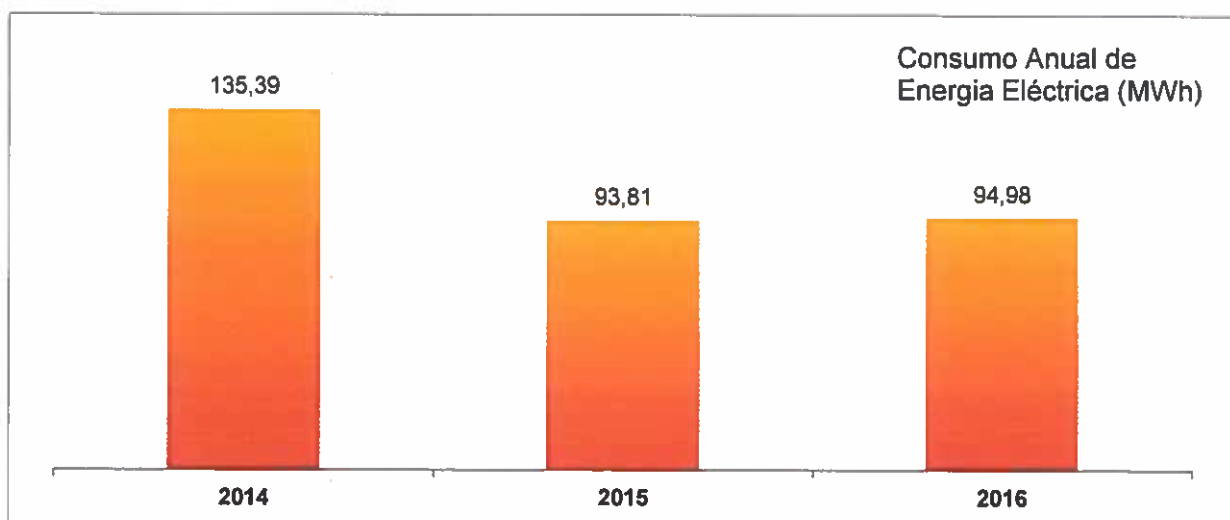
Perce

Comportamento Ambiental

Energia Elétrica

A Vidrologic não produz qualquer tipo de energia a partir de fontes renováveis.

Em 2016 o consumo total de energia eléctrica manteve-se muito idêntico ao ano anterior, porém o consumo específico diminuiu 1,89%. Estando esta diminuição directamente relacionada com as quantidades de saída e uma vez que estas aumentaram, logo o consumo específico tende a diminuir.

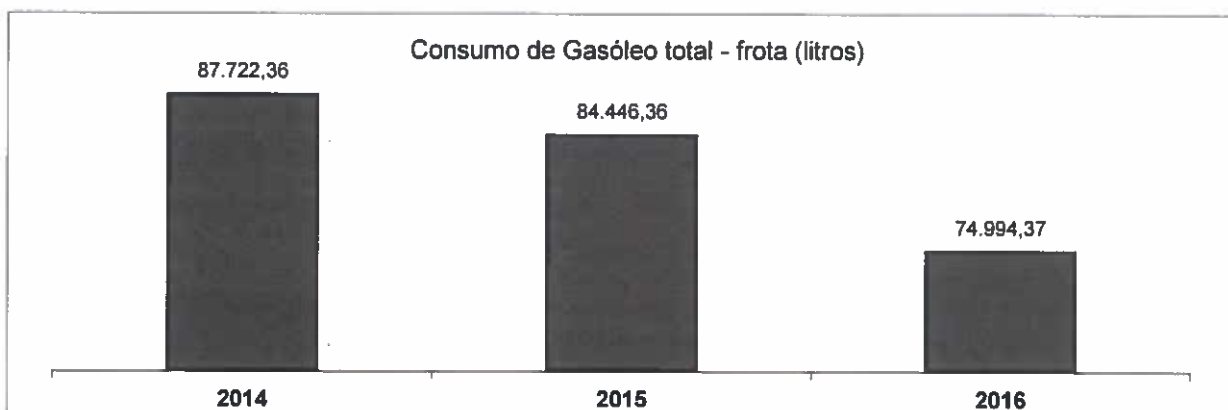


Para evitar erros nos consumos (com acertos de estimativas), começou-se a fazer as leituras dos consumos de energia eléctrica, os resultados aqui apresentados baseiam-se em leituras e não em facturação.

Comportamento Ambiental

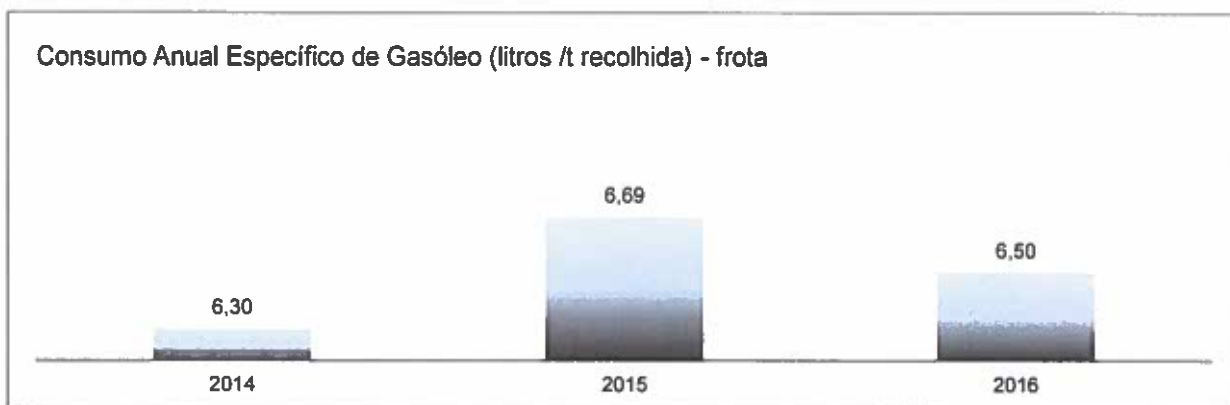
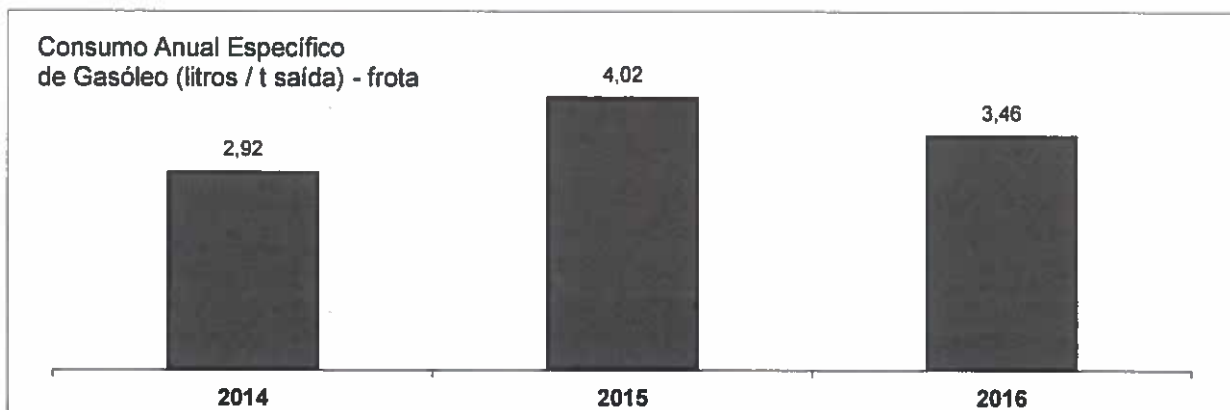
Gasóleo

Na leitura dos consumos de gasóleo na frota interna, verificou-se em 2016 uma diminuição de 11,19% no consumo total face ao ano anterior, acompanhada por uma diminuição de 8,62% no volume recolhido pela mesma frota.



Quanto ao consumo específico, o aumento de saída de produto (factor B) justifica a diminuição deste indicador em 13,94%.

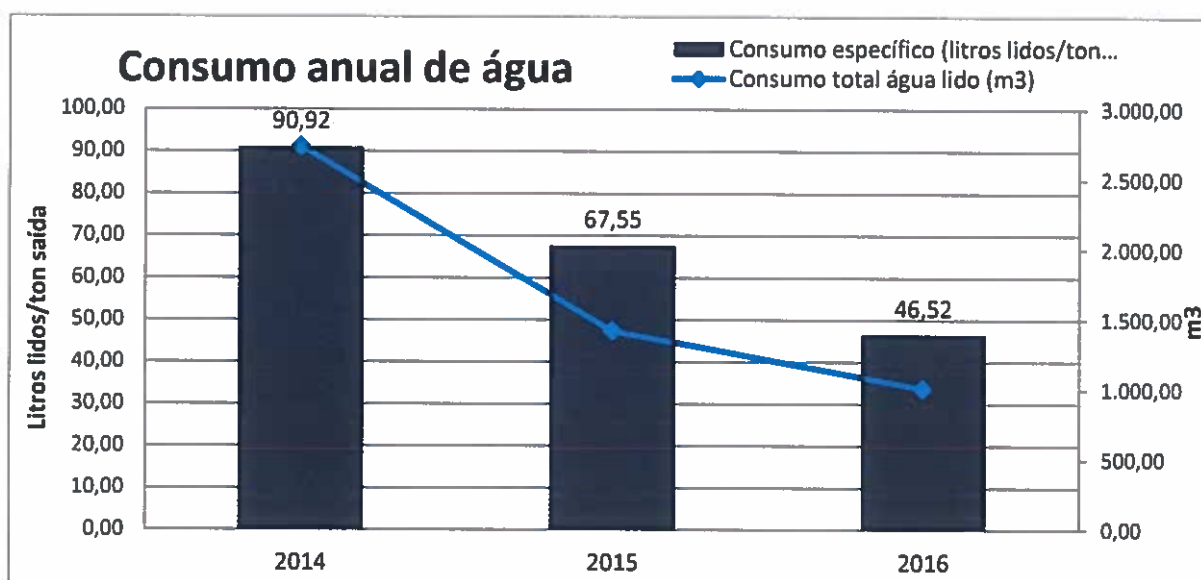
Tal como definido na DA 2014, além do indicador ser apresentado em termos de saídas de calcin, é também apresentado em termos de toneladas recolhidas por frota própria. Demonstrando este 2º indicador, mais realista com apenas uma diminuição de 2,81% no consumo específico.



Comportamento Ambiental

Água

Tal como explicado na DA 2014, este ano os dados de consumo de água serão apresentados com base em leituras reais de consumo de água e não em facturas.



À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2016 apresenta uma diminuição do consumo específico de água, verificando-se uma redução de 31,14%, devido à menor necessidade de rega da matéria-prima antes de produção, por aumento da pluviosidade, e a uma redução da quantidade produzida face ao ano anterior.

Comportamento Ambiental

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E EMISSÕES

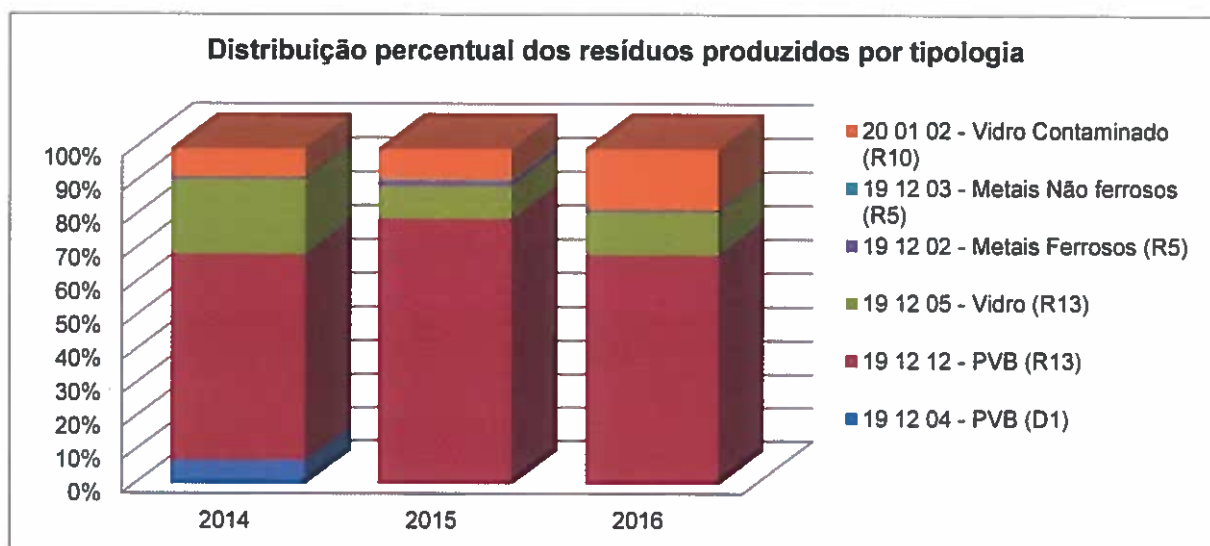
Resíduos secundários da reciclagem do vidro

Em 2016 a Vidrologia recebeu 20 259,30 ton de resíduos de vidro. Destes, retiraram-se outros resíduos inerentes ao vidro: 788,54 ton de PVB, 148,64 ton de vidro e 7,12 ton de metais enviados para operadores de resíduos licenciados com vista à sua valorização.

Os valores indicados para os resíduos, no quadro abaixo, correspondem a resíduos inerentes aos resíduos de vidro recebidos, extraídos durante o processo de reciclagem, ou outros tipos de vidro reencaminhados para outros operadores.

Quadro Resumo – Recuperação de Resíduos Processados

Indicadores (A)	2014	%	2015	%	2016	%
19 12 04 - PVB (D1)	107,96t	7,04%	0,0t	0,00%	0,0t	0,00%
19 12 12 - PVB (R13)	943,28t	61,52%	1 148,98t	78,98%	788,54t	68,35%
19 12 05 - Vidro (R13) ⁽¹⁾	343,92t	22,43%	143,82t	9,89%	148,64t	12,88%
19 12 02 - Metais Ferrosos (R5)	8,8t	0,57%	17,48t	1,20%	4,72t	0,41%
19 12 03 - Metais Não ferrosos (R5)	0,0t	0,00%	8,52t	0,59%	2,4t	0,21%
20 01 02 - Vidro Contaminado (R10)	129,34t	8,44%	135,94t	9,34%	209,34t	18,15%
Total	1 533,3t	100,00%	1 454,74t	100,00%	1 153,64t	100,00%



Comportamento Ambiental

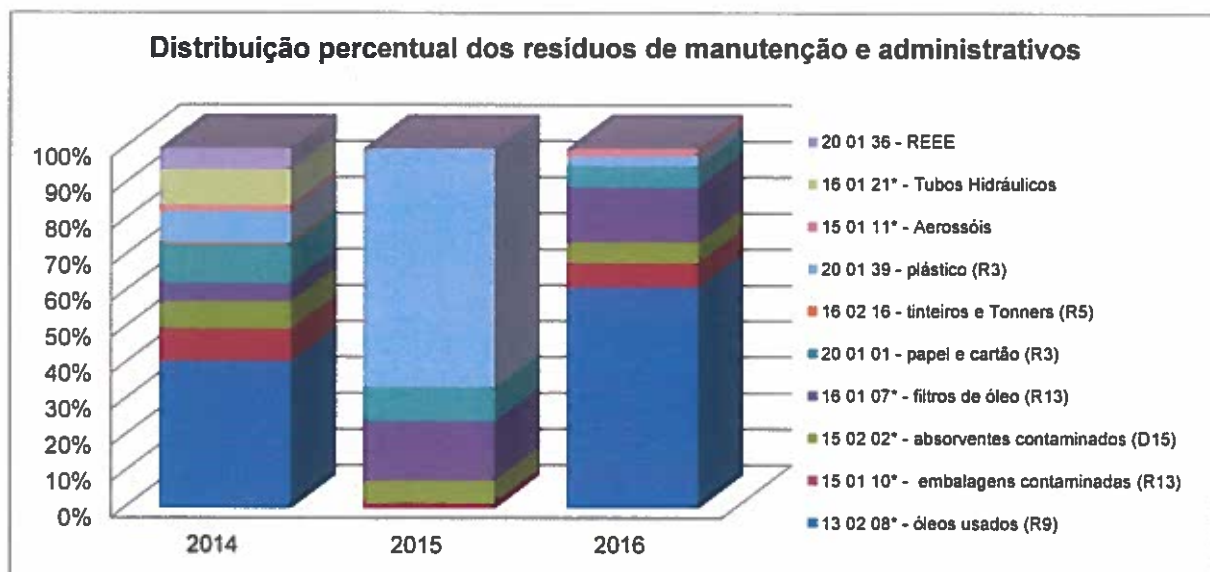
Quadro Resumo – Resíduos Processados por tonelada de Calcin expedida

Valor R (A/B)	2014	2015	2016
19 12 04 - PVB (D1)	0,0036	0,0000	0,0000
19 12 12 - PVB (R13)	0,0314	0,0547	0,0364
19 12 05 - Vidro (R13)	0,0114	0,0068	0,0069
19 12 02 - Metais Ferrosos (R5)	0,0003	0,0008	0,0002
19 12 03 - Metais Não ferrosos (R5)	0,0000	0,0004	0,0001
20 01 02 - Vidro Contaminado (R10)	0,0043	0,0065	0,0097
Total	0,0510	0,0692	0,0532

Os resíduos recepcionados na Vidrologic, originam após o processo da reciclagem, outros resíduos. Ao longo dos tempos a matéria-prima apresenta menores níveis de contaminação, graças a uma maior sensibilização dos nossos fornecedores e um maior controlo na receção. Desde 2014 verificou-se finalmente uma diminuição da quantidade de PVB que estava a ser encaminhada para aterro, tendo sido ao longo dos anos uma grande preocupação da empresa. Durante esse período temos vindo a diminuir as quantidades enviadas para aterro, desde 2015 não se regista o envio de qualquer quantidade para esse destino.

Resíduos gerados pelas atividades de manutenção e administrativas

Resultantes das atividades da Vidrologic, anualmente são produzidos resíduos associados às manutenções das viaturas e equipamentos bem como das atividades administrativas, que se apresentam na tabela seguinte.



Assinatura

Comportamento Ambiental

Quadro Resumo – Resíduos gerados pelas atividades de manutenção e administrativas por tonelada de Calcin expedida

Valor R (A/B) (ton/ton)	2014	2015	2016
13 02 08* - óleos usados (R9)	1,40E-05	0,00E+00	1,94E-05
15 01 10* - embalagens contaminadas (R13)	2,99E-06	4,28E-07	2,07E-06
15 02 02* - absorventes contaminados (D15)	2,66E-06	1,90E-06	1,84E-06
16 01 07* - filtros de óleo (R13)	1,73E-06	4,95E-06	4,79E-06
20 01 01 - papel e cartão (R3)	3,66E-06	2,85E-06	1,84E-06
16 02 16 - tintelros e Tonners (R5)	1,63E-07	0,00E+00	0,00E+00
20 01 39 - plástico (R3)	2,99E-06	2,00E-05	9,22E-07
15 01 11* - Aerossóis	5,99E-07	0,00E+00	6,22E-07
16 01 21* - Tubos Hidráulicos	3,39E-06	0,00E+00	0,00E+00
20 01 36 - REEE	2,00E-06	0,00E+00	0,00E+00
Total	3,41E-05	3,01E-05	3,16E-05

Emissões Atmosféricas

Fontes difusas

Produção de Calcin - Apesar de não serem quantificáveis, as emissões de poeiras são perceptíveis no processo produtivo (poeiras em suspensão). Conseguiu-se em 2007 uma significativa redução do impacto associado a este aspeto ambiental após a instalação do sistema de aspiração ao longo da linha produtiva e da humedificação da matéria-prima. Esta diminuição é perceptível no ambiente interno do sector produtivo e no volume de pó retido no sistema de aspiração por filtro de mangas (aproximadamente 1m³/ano).

Transporte - Outra fonte de emissão atmosférica, directa e indirecta são as emissões de gases de combustão emitidas pelos veículos pesados utilizados no serviço de recolhas e expedição do produto.

Ano	Km totais percorridos pela frota	Litros Consumidos pela frota	Ton de CO ₂ emitidos anualmente pela frota	Emissões totais de Kg de CO ₂ emitido por tonelada de saída de produto	Emissões totais de Kg de CO ₂ emitido por tonelada recolhida
2014	213 969	87 722,36	234,65	7,8	16,87
2015	203.611	84.446,36	225,89	10,75	17,9
2016	214 574	74 994,37	200,61	9,25	17,39

*Despacho 1713/2008, 26 de Junho.

Assinatura

Comportamento Ambiental

Produção – As emissões de produção distinguem-se entre as linhas abastecidas a energia elétrica e nas máquinas abastecidas em gasóleo.

Ton CO ₂	2014	2015	2016
Emissão CO ₂ /Máquinas	32,6t	30,82t	25,97t
Emissão CO ₂ /Prod.	63,93t	44,09t	44,64t
Kg CO ₂ /ton saída	2014	2015	2016
Máquinas	1,08	1,47	1,20
Produção	2,13	2,10	2,06

Ar Condicionado – A empresa possui um compressor com 250g de gás fluorado (R134a), dois equipamentos de ar-condicionado contendo, o gás R410a e um equipamento de ar-condicionado contendo, o gás empobrecedor da camada de ozono (R22), todos com menos de 3 Kg de gás e/ou menos de 5 toneladas equivalentes de CO₂. Independentemente deste enquadramento, a Vidrologic assegura a realização de manutenções por técnicos qualificados.

Fontes fixas: A Vidrologic não possui fontes fixas de emissões atmosféricas.

Ruído

A Vidrologic está situada numa Zona Industrial (Z.I. de Amoreira da Gândara). Em Abril de 2007 foi realizada uma avaliação, de forma a obter uma informação exacta sobre este aspecto ambiental. Na análise realizada, o ruído nunca ultrapassou o limite legal de 65dBA (a empresa labora apenas em período diurno), nem os 5dBA de diferença entre o ruído envolvente e o ruído proveniente da Vidrologic. Os terrenos adjacentes às instalações da empresa são ocupados por lotes industriais em uso à frente, lotes industriais vazios nas laterais e pela Auto-Estrada A1 nas traseiras. As zonas florestais e arbóreas mais próximas não fazem fronteira com a empresa, e os aglomerados populacionais mais próximos encontram-se fora da Zona Industrial. Não existe nenhuma habitação na envolvente da fábrica, nem nunca se verificou nenhum registo de reclamação de ruído pela vizinhança.

Desde essa data, não foi implementada nenhuma alteração.

Comportamento Ambiental

Água

Abastecimento

O abastecimento de água é efetuado pelos Serviços Municipalizados de Anadia (a empresa não possui furo/utilização do domínio hídrico). Os efluentes líquidos existentes são pluviais e domésticos e descarregados na rede municipal de águas pluviais e em colector da rede municipal de saneamento respectivamente.

Efluente Pluvial

O efluente pluvial é originado no escoamento das águas da chuva pelo pátio externo da empresa e pode arrastar poeiras de vidro que se encontram no pavimento. Para evitar o envio involuntário destas partículas para a rede pública, o pavimento é varrido e aspirado semanalmente, além da rede pluvial interna estar equipada a jusante com uma caixa de retenção de areias. Outra pequena parte do escoamento pluvial é originada no posto de abastecimento de gasóleo, devidamente licenciado pelas autoridades competentes, equipado com um separador de hidrocarbonetos. A manutenção desse separador de hidrocarbonetos é feita periodicamente.

Efluente Doméstico

O efluente doméstico é proveniente apenas dos sanitários e é descarregado no coletor público da rede de saneamento municipal para o qual a Vidrologic está autorizada pela Câmara Municipal de Anadia.

Biodiversidade

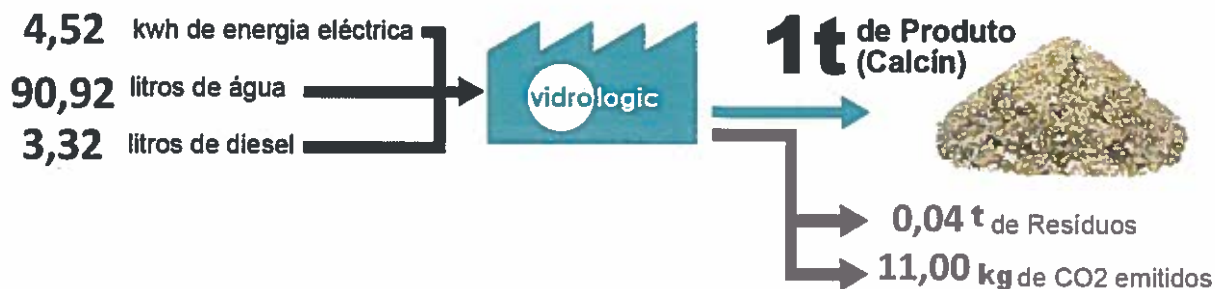
As instalações da Vidrologic somam uma área total de 16 863m². A área coberta corresponde a 1 576 m² e os restantes 15 184m² referem-se a área descoberta, tendo sido no final do ano 2011, terminada a impermeabilização do solo em área descoberta (3 460m²).

Coeficiente de Biodiversidade (Área por Tonelada Produzida)			
Ano	Área (m ²)	Volume Processado	m ² /t
2014	16863,00	30071,57	0,56
2015		21020,66	0,80
2016		21691,00	0,78

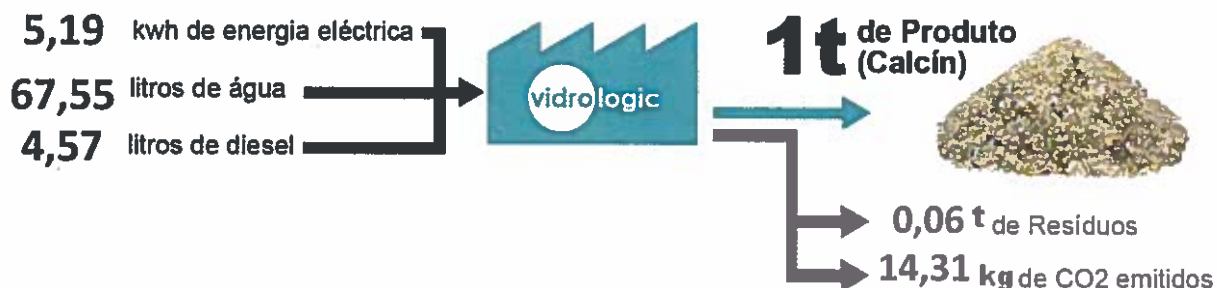
Comportamento Ambiental

Nas imagens a seguir, são apresentados os **INPUTS** e **OUTPUTS** para cada tonelada de resíduo de vidro saído, respectivamente em 2014, 2015 e 2016.

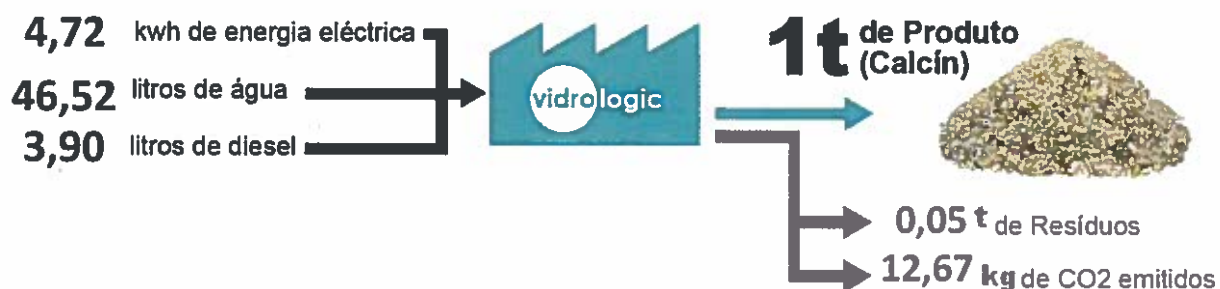
2014 : Inputs e Outputs por tonelada de Produto



2015 : Inputs e Outputs por tonelada de Produto



2016 : Inputs e Outputs por tonelada de Produto



Perceira

Comportamento Ambiental

Comunicação

A comunicação ambiental da empresa, de carácter público, é realizada até à data, de duas formas:

- Divulgação no *site* da empresa da cópia da Declaração Ambiental mais recente, mensagens ambientais e uma página com videojogos de carácter ambiental;

- Realização de visitas de estudos, onde há uma primeira parte de sensibilização ambiental e a apresentação da fábrica e do processo de reciclagem do vidro. Nestas visitas é apresentada a empresa VLG, com uma introdução à reciclagem do vidro. De seguida é feita uma visita à fábrica, onde é visualizado o produto acabado e de seguida o rececionado, sendo explicado o processo produtivo. No final é fornecido um *link* para o site da Verallia (www.pt.verallia.com), onde pode ser visualizada a aplicação dada ao cálcin e o processo de fabrico do vidro.

A Vidrologic considera esta prática de comunicação com as partes interessadas, de elevada importância, pois além de comunicar os seus aspetos ambientais mais importantes, bem como o processo de fabrico, sensibiliza os visitantes para a importância da reciclagem e como este processo possibilita a minimização de impactes ambientais, caso as empresas clientes recorressem a matérias-primas, que não fossem recicladas

Participação dos Trabalhadores

Dada a própria natureza do negócio da Vidrologic, o envolvimento de todos os colaboradores na manutenção do sistema de gestão ambiental é uma característica constante da nossa cultura organizacional. Ao longo do ano, a Vidrologic promove o envolvimento de toda a equipa através da comunicação e debate de indicadores, análise de planos de ações e da promoção de momentos de convívio.

Comportamento Ambiental

Requisitos Legais

A Vidrologic realiza um trabalho constante de identificação dos requisitos legais aplicáveis a sua atividade e respetivos aspetos ambientais, tomando as devidas ações para cumprir com todas as exigências legais por eles impostas.

Listagem de Principais Diplomas

DIPLOMA	TEMA	CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS GERAIS
Decreto-Lei 178/2006 de 5 de Set. com alteração do Decreto-Lei 73/2011 de 17 de Jun.	Alterações ao Regime Geral da Gestão de Resíduos.	Alvará nº 11/2013/CCDRC, válido até 20 de Fevereiro de 2018. Proc. N.º 2016005, de 2005-02-02 da DRE-Centro
Portaria 209/2004 de 3 de Mar. Decisão 2014/955/EU	LER – Lista Europeia de Resíduos.	Correta identificação de resíduos.
Portaria 1408/2006 de 18 de Dez.	SIRER – Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos.	Declaração anual de resíduos produzidos, transportados e recebidos dentro do prazo legal.
Portaria 335/97 de 16 de Mai. Portaria n.º 145/2017, de 26 de Abril	GAR / E-GAR – Regula o transporte nacional de resíduos.	Transporte acompanhado pelas Guias de Acompanhamento de Resíduos (mod.1428) Até final de 2017 irá ser implementada a E-GAR que substituirá a GAR.
Decreto-Lei 46/08 de 12 de Mar. Portaria 417/08 11 de Jun. Portaria n.º 145/2017, de 26 de Abril	RCD – Resíduos de Construção e Demolição.	Regula a gestão de RCD, e define o modelo de guia de acompanhamento a utilizar. Utilização de Guias de RCD's e emissão de certificado de receção.
Decreto-Lei 45/08 de 11 de Mar. Reg.CE.1013/2006 de 14 de Jul. Decreto-Lei 23/2013 de 15 de Fev. Deliberação 12/CD/2013 de 27 de Fev. Reg.255/2013 de 20 de Mar.	MTR – Movimento Transfronteiriço de Resíduos	São cumpridos os requisitos legais para o movimento transfronteiriço de resíduos: - submissão através do SILIAMB, os documentos e informações necessários; -elaboração de contrato entre partes envolvidas; A empresa tem em processo pendente em fase administrativa, relativo à contra-ordenação CO/002511/11, relativa a uma Transferência de resíduos da Lista Verde, sem se fazer acompanhar dos documentos, exigidos pelo artigo 18.º do Regulamento (CE) n.º 1013/2006, para o Transporte Portugal/Espanha. A Vidrologic foi notificada do Auto de Notícia em 22/12/2011 e apresentou a sua defesa em 13/01/2012. Aguarda-se que seja marcada a inquirição das testemunhas indicadas pela Vidrologic na sua resposta em sede de direito de defesa.
Reg.CE.1005/2009 de 31 de Out. Decreto-Lei 35/2008 de 27 de Fev. Decreto-Lei 85/2014 de 27 de Mai. Decreto-Lei 56/2011 de 21 de Abr Reg. CE 517/2014 de 16 de Abril	Substancias que empobrecem a camada de ozono e provocam efeito de estufa.	Equipamentos intervencionados por técnicos qualificados.
Decreto-Lei 147/2008 de 29 de Jul.	Seguro de Responsabilidade Ambiental	Apólice Liberty Seguros
Regulamento (EU) n.º 1179/2012 de 10 de Dezembro	Casco de Vidro	O calcín cumpre com o regulamento tendo-lhe sido atribuído o fim do estatuto de resíduo.

Glossário

Calcín	Nome dado ao produto originado na reciclagem do resíduo de vidro, também conhecido na indústria por Casco.
Camada de Ozono	Camada atmosférica, situada entre os 16km e os 30km do nível do mar, constituída por gás ozono (O ₃), que protege a terra da radiação ultravioleta (raios UV) do sol. Algumas substâncias utilizadas em equipamentos de refrigeração, ao entrarem em contacto com a atmosfera, contribuem para a destruição da camada de ozono.
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
dBA	Unidade de medição de ruído.
DA	Declaração Ambiental
EMAS	Sigla correspondente à designação inglesa "Environmental Management and Audit Scheme", cuja tradução em português, é Sistema Comunitário de Eco-gestão e Auditoria.
Emissão difusa	Emissão que não é condicionada através de uma chaminé.
Filtro de Mangas	Equipamento de tecnologia de remoção de partículas que consiste, basicamente, na passagem de ar, carregado de partículas sólidas, através de um tecido filtrante.
Hidrocarbonetos	Um hidrocarboneto é um composto químico constituído essencialmente por átomos de carbono e de hidrogénio. No caso, falamos de hidrocarbonetos líquidos vulgarmente conhecido como gasóleo.
NP EN ISO	NP = Norma Portuguesa, EN = Norma Europeia; ISO = International Organization for Standardization.
Matéria-Prima Secundária	Matéria-prima obtida através da reciclagem, reaproveitamento ou reutilização.
Matéria-Prima Virgem	Matéria-prima proveniente do ambiente natural, sem incorporação de reciclados.
PDM	Plano Diretor Municipal
Protocolo de Quioto	Tratado internacional com compromissos rígidos para a redução da emissão dos gases que provocam o efeito estufa, considerados, de acordo com a maioria das investigações científicas, como causa do aquecimento global.
PVB	PVB (polivinil butiral) – Trata-se do polivinil butiral. Uma das matérias-primas utilizadas na fabricação de vidro laminado, é uma película plástica e elástica aplicada entre as chapas de vidro.
REEE	Resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos.
RRSG	Reunião de Revisão do Sistema de Gestão
SILIAMB	Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente
SIRAPA	Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
SGQA	Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente
VLG	Vidrologic

Declaração do Verificador Ambiental sobre as Atividades de Verificação e Validação

A APCER - Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0001 acreditado ou autorizado para o âmbito "Recolha de Resíduos, reciclagem de Resíduos de Vidro e Comercialização de Calcin (matéria prima secundária)" (Código NACE: 38.22) declara ter verificado se a VIDROLOGIC - Gestão de Resíduos e Ambiente, Lda, tal como indicada na declaração ambiental atualizada da organização VIDROLOGIC - Gestão de Resíduos e Ambiente, Lda.. com o número de registo PT 000106, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da VIDROLOGIC - Gestão de Resíduos e Ambiente, Lda, refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Leça da Palmeira, 09 de Setembro 2017



Eng.º José Leitão

(CEO)

Eng.ª Helena Pereira

Eng.ª Helena Pereira

(Verificador)



Contactos



Vidrologic – Gestão de resíduos e ambiente, Lda.

Z.I. Amoreira da Gândara, 12

3780-011 Amoreira da Gândara, Anadia – Portugal

Responsável Ambiental: Pedro Silva, Eng.º



231 590 020



231 590 029



geral@vidrologic.com

url: www.vidrologic.com